CONSCIN PERSONAL ORGANIZER
(*ORGANIZACIOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. A *conscin personal organizer* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, profissional especializada em planejar, implantar e orientar sistemas personalizados de organização funcional de ambientes, objetos, documentos e rotinas, por meio de triagem, categorização, setorização, acondicionamento e identificação, respeitando as necessidades, os valores, a autonomia e o livre arbítrio do assistido.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia,* "conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo", e esta do verbo *conscire,* "ter conhecimento de". Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* procede igualmente do idioma Latim, *intra,* "dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente". A palavra *físico* provém também do idioma Latim, *physicus,* e este do idioma Grego, *physikós,* "relativo à Natureza ou ao estudo da mesma". Apareceu no Século XIII. O termo do idioma Inglês, *personal,* significa "privado; pessoal; individual; próprio da pessoa", do idioma Francês Antigo, *personal,* proveniente do idioma Latim, *personalis,* "relativo à pessoa". O vocábulo do idioma Inglês, *organizer,* quer dizer "aquele que organiza sistematicamente as várias partes de algo para ação ou trabalho", deriva de *organize,* "organizar; estruturar; ordenar", do idioma Latim Medieval, *organizare,* de *organum,* "instrumento, órgão". A expressão *personal organizer* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Organizador pessoal profissional. 2. Profissional da organização. 3. Especialista em organização funcional. 4. Consultor de organização.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin personal organizer, conscin personal organizer primária* e *conscin personal organizer avançada* são neologismos técnicos da Organizaciologia.

Antonimologia: 1. Conscin desorganizadora. 2. Agente desorganizador. 3. Mantenedor da desorganização funcional. 4. Promotor da desorganização ambiental.

Estrangeirismologia: o *home office* funcional; o *lifestyle* organizado; o *checklist* operacional do ambiente; o *follow-up* organizacional; o *mindset* da organização**.**

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase dos ambientes intrafísicos**.**

Megapensenologia. Eis, 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Funcionalidade amplia eficiência*. *Ordem inspira amparabilidade. Caos alimenta dispersão. Descarte promove renovação. Arrumação gera funcionalidade.*

Citaciologia: – *A desordem externa é um reflexo da desordem interna* (Marie Kondo (1984–)**.**

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. **"Desapego.** Assim como o melhor é *não acreditar* em nada, segundo o *princípio da descrença* (PD), o mais inteligente é **não se apegar** também a nada, porque chegamos a esta dimensão de mãos vazias e, assim, vamos deixá-la**"**.

2. **"Ordem.** *Cada coisa a seu tempo*. Quem se entrega à **desordem** desperdiça as coisas, as oportunidades e as companhias evolutivas**"**.

3. **"Organização.** A organização e a disciplina são fundamentações indispensáveis à **autevolutividade.** *Se o alicerce é ordenado, a construção será bem estruturada***"**.

4. **"Organizaciologia.** A aplicação da *técnica do desarrumar arrumando,* com o passar do tempo, se torna um **hábito** tão natural à conscin organizada, igual ao ato diário de se vestir roupas para sair de casa**"**.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da organização funcional; os ortopensenes; a ortopensenidade aplicada aos ambientes intrafísicos; os reciclopensenes; a reciclopensenidade promovida pelo descarte necessário; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade durante o atendimento profissional; os conviviopensenes; a conviviopensenidade qualificada pela reorganização dos ambientes; os harmonopensenes; a harmonopensenidade dos ambientes reorganizados; os prioropensenes; a prioropensenidade na seleção dos objetos e materiais essenciais; os lucidopensenes; a lucidopensenidade diante das escolhas materiais; os profilaxiopensenes; a profilaxiopensenidade prevenindo novos acúmulos; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade decorrente da autorganização; os grafopensenes presentes na identificação funcional dos sistemas organizacionais; a grafopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade aplicada aos métodos organizacionais; a transformação dos nosopensenes ambientais em ortopensenes; o holopensene da interassistência por meio da organização dos ambientes; o holopensene da ordem favorecendo a homeostase holossomática; a desintoxicação holopensênica promovida pela reorganização dos ambientes; a influência recíproca entre o holopensene da moradia e o holopensene da conscin; o materpensene da praticidade evolutiva**.**

Fatologia: a visita técnica da conscin *personal organizer;* a organização profissional dos diversos ambientes intrafísicos; o contato com o universo intrafísico do atendido; o diagnóstico inicial da organização; o planejamento personalizado da reorganização dos ambientes; a análise da rotina do assistido; a identificação dos pontos críticos da desorganização; o levantamento das necessidades de *layout* funcional do ambiente; a definição de prioridades organizacionais; o passo a passo da organização; a categorização lógica dos objetos; a setorização funcional dos ambientes; a otimização dos fluxos de circulação; a racionalização dos processos cotidianos; a padronização dos sistemas de armazenamento; a identificação visual dos itens categorizados; a utilização de organizadores adequados às características do espaço; a maximização do aproveitamento físico dos ambientes; a organização sustentável; o descarte consciente de objetos sem utilidade ou função no ambiente; o encaminhamento ambientalmente adequado dos resíduos; a autonomia do cliente para conservar a organização conquistada; a facilidade na localização dos objetos; a redução dos retrabalhos domésticos e profissionais; a melhoria da gestão do tempo; a diminuição da sobrecarga mental decorrente da desorganização; o aperfeiçoamento da tomada de decisões; a valorização do patrimônio do assistido; a atenção especial aos objetos de valor afetivo para o assistido; a preservação dos objetos por meio do armazenamento adequado; a melhoria da segurança doméstica; a acessibilidade dos espaços para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida; a reorganização de ambientes após mudanças, divórcios, falecimentos ou outras transições existenciais; a organização documental, a adaptação dos sistemas organizacionais às características individuais do assistido; a relação de confiança entre conscin organizadora e assistido; o sigilo profissional; o desenvolvimento da capacidade de planejamento; a criatividade aplicada à solução de problemas; a interassistencialidade por meio da ordenação ambiental; as reurbanizações intrafísicas**.**

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o compartilhamento do ambiente multidimensional; a leitura energética do ambiente; os bolsões de energias gravitantes decorrentes do acúmulo dos bagulhos energéticos; a influência das energias do ambiente sobre o humor dos moradores; os moradores extrafísicos locais; o encapsulamento energético durante atendimentos difíceis; as intoxicações energéticas durante o trabalho organizacional; o amparo extrafísico de função nas assistências organizacionais; a exteriorização de energias durante o descarte; a desassimilação simpática após atendimentos; a qualificação energética dos espaços reorganizados; a repercussão multidimensional da organização física; a limpeza energética favorecendo a homeostase ambiental**.**

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo organização-funcionalidade;* o *sinergismo organização física–clareza mental;* o *sinergismo descarte–renovação energética***.**

Principiologia: o *princípio de abrir mão;* o *princípio da utilidade evolutiva;* o *princípio da simplicidade;* o *princípio do aproveitamento máximo dos recursos;* o *princípio do descarte consciente***.**

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao exercício profissional; o *código da Classificação Brasileira de Ocupações* (CBO 3751-30) identificando o cargo de profissional da organização**.**

Teoriologia: a *teoria da recéxis* aplicada à reorganização dos espaços intrafísicos; a *teoria da recin* favorecida pela revisão dos hábitos de consumo, posse e acumulação; a *teoria da organização pessoal* como recurso interassistencial; a *teoria da priorização evolutiva***.**

Tecnologia: a *técnica do descarte;* a *técnica da categorização;* a *técnica da setorização;* a *técnica da identificação visual;* a *técnica do fluxo operacional;* a *técnica da manutenção organizacional;* a *técnica japonesa dos 5S: Seiri* (senso de utilização), *Seiton* (senso de organização), *Seiso* (senso de limpeza), *Seiketsu* (senso de padronização) *e Shitsuke* (senso de autodisciplina)**.**

Voluntariologia: a oportunidade de o voluntariado proporcionar a autorganização intraconsciencial; os frutos assistenciais do *voluntariado conscienciológico* otimizados pela autodisciplina em organizar a base física**.**

Laboratoriologia: o *labcon* da conscin *personal organizer* em todas as áreas onde atua; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia;* o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia;* o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana* na prática assistencial da organização**.**

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganizaciologia;* o *Colégio Invisível da Autopesquisologia;* o *Colégio Invisível da Conviviologia;* o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia;* o *Colégio Invisível da Reeducaciologia***.**

Efeitologia: o *efeito da assistência nos diversos ambientes;* o *efeito da empatia fortalecendo* o *vínculo de confiança no trabalho;* o *efeito da escuta interassistencial;* os *efeitos da sobrecarga física;* o *efeito produtivo da organização;* os *efeitos da organização assistencial na mudança de hábitos***.**

Neossinapsologia: as *neossinapses da responsabilidade* compartilhada entre os conviventes; as *neossinapses promovidas pela substituição da cultura do acúmulo pela cultura da funcionalidade;* as *neossinapses da autorganização consciencial* refletidas na organização dos ambientes; as *neossinapses do desapego cosmoético;* as *neossinapses relacionadas à tomada de decisões* quanto à permanência, doação, reciclagem ou descarte dos bens materiais**.**

Ciclologia: o *ciclo diagnóstico organizacional planejamento–consecução–manutenção;* o *ciclo observação-análise-decisão-ação;* o *ciclo desorganização-conscientização-reorganização-praticidade;* o *ciclo resistência–aceitação–mudança–consolidação de novos hábitos;* o *ciclo autopesquisa-autodiagnóstico-autorreorganização-autossuperação;* o *ciclo necessidade-aquisição-utilização-desuso***.**

Enumerologia: o acolhimento do assistido; o planejamento organizacional do ambiente; a identificação dos excessos; a racionalização dos recursos disponíveis; a reorganização funcional dos espaços; a educação para a manutenção organizacional; a qualificação do holopensene local**.**

Binomiologia: o *binômio organização funcional–autorganização consciencial;* o *binômio organização-manutenção;* o *binômio assistência-interassistência;* o *binômio acolhimento––discernimento técnico;* o *binômio profissionalismo-Cosmoética;* o *binômio objetividade técnica–sensibilidade assistencial***.**

Interaciologia: a *interação conscin personal organizer–conscin assistida;* a *interação organizadora–ambiente intrafísico;* a *interação organização residencial–convivência familiar;* a *interação organização profissional–eficiência laboral;* a *interação autopesquisa–mudança de hábitos***.**

Crescendologia: o *crescendo objeto útil–objeto funcional–objeto essencial;* o *crescendo cliente dependente–cliente autônomo–cliente multiplicador;* o *crescendo organização doméstica––organização profissional–organização existencial;* o *crescendo guardar-organizar-otimizar***.**

Trinomiologia: o *trinômio desapegar-ressignificar-prosseguir;* o *trinômio método-disciplina-constância;* o *trinômio objetos-espaços-pessoas;* o *trinômio lucidez-priorização-ação***.**

Polinomiologia: o *polinômio organização física–educação organizacional–mudança comportamental–manutenção–interassistencialidade;* o *polinômio simplificar-organizar-otimizar-manter-evoluir;* o *polinômio ordem–clareza–produtividade–bem-estar–qualidade de vida;* o *polinômio organização física–educação organizacional–mudança comportamental–manutenção–interassistencialidade***.**

Antagonismologia: o *antagonismo organização funcional / organização estética;* o *antagonismo objeto útil / objeto ocioso;* o *antagonismo desapego cosmoético / descarte impulsivo;* o *antagonismo flexibilidade metodológica / rigidez organizacional;* o *antagonismo simplificação consciente / minimalismo acrítico***.**

Paradoxologia: o *paradoxo de guardar menos para preservar mais;* o *paradoxo de desocupar espaços para ampliar possibilidades;* o *paradoxo de o desapego aumentar o senso de responsabilidade patrimonial***.**

Politicologia: as políticas do sigilo ético profissional; a política de a profissão de *personal organizer* não ser serviço de faxina; a política do fomento ao estímulo do desapego; a política da transparência dos valores dos honorários pelo serviço prestado**.**

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à criteriosidade autopensênica**.**

Filiologia: a organizaciofilia; a metodofilia; a tecnofilia; a conviviofilia; a profilaxiofilia; a autopesquisofilia**.**

Fobiologia: a desapegofobia; a reciclofobia; a autopesquisofobia**.**

Sindromologia: a *síndrome da banalização;* a *síndrome da robotização existencial;* a *síndrome do perfeccionismo;* a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome da procrastinação;* a *síndrome da dispersão consciencial***.**

Maniologia: a *mania* de esconder a desordem; a *mania* de ansiedade pelo consumismo; a *mania* de guardar para determinado dia poder precisar; a *mania* de adiar o descarte; a *mania* de adquirir itens duplicados; a *mania* da improvisação; a *mania* do controle excessivo dos ambientes**.**

Mitologia: o *mito de a organização limitar a espontaneidade e a criatividade;* o *mito de o ambiente organizado dispensar a manutenção;* o *mito de o excesso de bens representar prosperidade;* o *mito de guardar tudo ser sinônimo de prudência;* o *mito de organizar significar apenas arrumar;* o *mito de a organização ser talento nato***.**

Holotecologia: a organizacioteca; a assistencioteca; a holopensenoteca; a ergonomoteca; a reurbanoteca; a evolucioteca**.**

Interdisciplinologia: a Organizaciologia; Autorganizaciologia; a Assistenciologia; a Holopensenologia; a Reurbanologia; a Cosmoeticologia; a Priorologia; a Parapercepciologia; a Conviviologia; a Energossomatologia**.**

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *personal organizer;* a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin conviviólogа; a conscin improvisadora; a conscin mantenedora da organização; a conscin desapegada; a conscin autorganizada; a conscin reeducadora**.**

Masculinologia: o acumulador; o administrador; o arquiteto; o assistido; o agente reorganizador; o amparador intrafísico; o consultor organizacional; o educador organizacional; o gestor de projetos organizacionais; o ergonomista; o autopesquisador; o mantenedor da organização; o minimalista; o categorizador; o decorador; o profissional da organização; o planejador; o procrastinador; o reurbanizador intrafísico; o pesquisador da organização; o voluntário da organização nos diversos contextos; o organizador de ambientes; o organizador de mudanças residenciais;

o empreendedor da organização; o reciclante existencial; o docente; o desapegado; o organizador profissional, escritor e apresentador australiano Peter Walsh (1956–); o arquiteto, designer gráfico e autor estadunidense Richard Saul Wurman (1935–); o consultor de produtividade e escritor estadunidense David Allen (1945–); o empresário brasileiro José Luiz Cunha (1955–)**.**

Femininologia: a acumuladora; a administradora; a arquiteta; a assistida; a agente reorganizadora; a amparadora intrafísica; a consultora organizacional; a educadora organizacional; a gestora de projetos organizacionais; a ergonomista; a autopesquisadora; a mantenedora da organização; a minimalista; a categorizadora; a decoradora; a profissional da organização; a planejadora; a procrastinadora; a reurbanizadora intrafísica; a pesquisadora da organização; a voluntária da organização nos diversos contextos; a organizadora de ambientes; a organizadora de mudanças residenciais; a empreendedora da organização; a reciclante existencial; a docente; a desapegada; a psicóloga e engenheira industrial estadunidense Lillian Moller Gilbreth (1878–1972); a escritora britânica Karen Kingston (1948–); a consultora de organização e produtividade estadunidense Julie Morgenstern (1960–); a consultora de organização e escritora japonesa Marie Kondo (1984–); a especialista em organização residencial brasileira Ingrid Lisboa (1975–)**.**

Hominologia: o *Homo sapiens organisator;* o *Homo sapiens assistentialis;* o *Homo sapiens conviviologus;* o *Homo sapiens creativus;* o *Homo sapiens paraperceptiologus;* o *Homo sapiens prioritarius;* o *Homo sapiens recexis***.**

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin *personal organizer primária* = a profissional especializada na organização material, funcional e estética dos ambientes, promovendo praticidade, funcionalidade e harmonia no uso dos espaços; conscin *personal organizer avançada* = a profissional cuja atuação se amplia à dimensão energética, parapsíquica e multidimensional, visando à homeostase holopensênica e à interassistencialidade**.**

Culturologia: a *cultura da evolução consciencial* por meio da organização; a *cultura da homeostase holossomática;* a *cultura do autocuidado;* a *cultura do desapego;* a *cultura da reciclagem de bens;* a *cultura do antidesperdício;* a *cultura da organização documental e informacional***.**

Método. Conforme a *Procedimentologia,* eis, por exemplo, em ordem funcional, 5 fases técnicas do trabalho da conscin *personal organizer* durante a organização de ambientes:

1. **Avaliação:** a análise do espaço; a identificação da rotina; o levantamento dos hábitos; a identificação das necessidades e incômodos ambientais**.**
2. **Triagem:** a retirada dos objetos; a seleção; o descarte; a doação; a customização; a definição dos itens a permanecerem no ambiente**.**
3. **Categorização:** o agrupamento em categorias; a identificação de similaridades; a organização por afinidade**.**
4. **Setorização:** a definição dos locais de armazenamento; a disposição segundo frequência de uso; a acessibilidade dos itens de uso cotidiano; a adequação dos espaços aos objetos**.**
5. **Consolidação:** a reorganização de armários, gavetas e prateleiras; a padronização estética; a otimização espacial; a orientação para manutenção organizacional**.**

Taxologia. Sob a ótica da *Otimizaciologia,* eis, por exemplo, em ordem alfabética, 30 benefícios promovidos pela conscin *personal organizer:*

01. **Acessibilidade:** facilita a localização, o alcance e a utilização dos recursos disponíveis**.**
02. **Adaptabilidade:** adequa os ambientes às necessidades, capacidades e rotinas dos usuários**.**

03. **Assistencialidade:** favorece o acolhimento, a convivência e a interassistência entre as consciências**.**

04. **Autonomia:** amplia a independência dos usuários na realização das atividades cotidianas**.**

05. **Biossegurança:** reduz riscos de acidentes, contaminações e agravos à saúde**.**

06. **Clareza ambiental:** torna a disposição dos elementos mais compreensível e intuitiva aos usuários**.**

07. **Confortabilidade:** promove comodidade física, psicológica e funcional**.**

08. **Consciencialidade:** estimula maior autoconsciência quanto aos hábitos de consumo, organização e manutenção**.**

09. **Cosmoeticidade:** incentiva o uso responsável, ético e transparente dos recursos disponíveis no ambiente**.**

10. **Economicidade:** reduz desperdícios financeiros, materiais e energéticos**.**

11. **Educabilidade:** favorece a formação de hábitos organizacionais saudáveis e duradouros**.**

12. **Eficiência:** melhora o aproveitamento dos recursos e da rotina no cotidiano**.**

13. **Ergonomicidade:** adapta o ambiente às características biomecânicas e funcionais dos usuários**.**

14. **Esteticidade:** proporciona equilíbrio visual e valorização dos ambientes**.**

15. **Flexibilidade:** possibilita reorganizações futuras com facilidade diante de novas demandas**.**

16. **Funcionalidade:** otimiza a consecução das atividades desenvolvidas no ambiente**.**

17. **Homeostaticidade:** favorece ambientes equilibrados e promotores de bem-estar**.**

18. **Integrabilidade:** harmoniza pessoas, objetos, espaços e processos**.**

19. **Mantenabilidade:** facilita a conservação, limpeza e manutenção contínua dos ambientes**.**

20. **Ordenabilidade:** estabelece critérios lógicos e permanentes para a disposição dos elementos**.**

21. **Paraprofilaxia:** favorece condições compatíveis com a higiene energética e a redução de influências patológicas**.**

22. **Priorização:** evidencia o essencial, facilitando decisões e escolhas conscientes**.**

23. **Privacidade:** preserva a intimidade e a confidencialidade dos espaços e pertences**.**

24. **Produtividade:** aumenta o rendimento das atividades pessoais e profissionais**.**

25. **Rastreabilidade:** permite localizar rapidamente objetos, documentos e materiais**.**

26. **Segurança patrimonial:** contribui para a preservação e proteção dos bens materiais**.**

27. **Sustentabilidade:** incentiva o consumo consciente, o reaproveitamento e o descarte responsável**.**

28. **Temporalidade otimizada:** reduz o tempo despendido em buscas, deslocamentos e retrabalhos**.**

29. **Versatilidade:** amplia as possibilidades de utilização dos ambientes sem perda de utilidade**.**

30. ***Welness* ambiental:** favorece ambientes promotores de saúde integral, equilíbrio emocional, conforto e qualidade de vida**.**

Teática. Sob a ótica da *Parapedagogiologia,* eis 8 aspectos hauridos das vivências profissionais da conscin *personal organizer,* distribuídos em 4 eixos temáticos, segundo a predominância dos aspectos observados:

A. **Autorganização:**

1. **Autogestão:** a mudança de hábitos; o implemento do autodiscernimento; a manutenção da funcionalidade; a redução de dispersões e retrabalhos**.**

2. **Desprendimento:** o desapego lúcido; a seleção do necessário; o exercício contínuo do autodiscernimento**.**

B. **Energias conscienciais:**

3. **Holopensene:** a percepção da influência ambiental sobre o comportamento; as repercussões conviviológicas; a circulação bioenergética; a homeostase holossomática**.**

4. **Multidimensionalidade:** o preparo do profissional; a qualificação energética do atendimento; a percepção multidimensional; o exemplo assistencial**.**

C. **Interassistencialidade:**

5. **Assistência:** a exteriorização de energias homeostáticas; a qualificação do campo interassistencial; o acolhimento; a escuta qualificada**.**

6. **Fraternismo:** o respeito ao livre arbítrio; a ausência de imposições; a convivência sadia; a recomposição grupocármica; a qualificação das relações; a disponibilidade para o cumprimento da proéxis**.**

D. **Organização Ambiental:**

7. **Acúmulo:** a discriminação de objetos em excesso; os vínculos emocionais; a manutenção de bagulhos energéticos**.**

8. **Desassédio:** a ordenação dos ambientes; a higienização energética; a redução de padrões energéticos patológicos; a qualificação do holopensene**.**

Proéxis. A organização dos espaços, ao transcender a ordenação de objetos, favorece a autorganização consciencial, a expansão da lucidez e a homeostase multidimensional, qualificando a manifestação pessoal e criando condições intrafísicas mais favoráveis à consecução da programação existencial, de modo equilibrado, cosmoético e assistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia,* eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia,* e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin *personal organizer,* indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interesasdos:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro**.**
02. **Acumulador compulsivo:** Parapatologia; Nosográfico**.**
03. **Antibagulhismo energético:** Autorrecexologia; Homeostático**.**
04. **Antiutilitário:** Autodiscernimentologia; Nosográfico**.**
05. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico**.**
06. **Autorganização no cotidiano:** Autorganizaciologia; Homeostático**.**
07. **Benefício da autorganização:** Organizaciologia; Homeostático**.**
08. **Descarte planejado:** Autorganizaciologia; Homeostático**.**
09. ***Efeito do desapego inteligente:*** Desapegologia; Homeostático**.**
10. ***Efeito do esclarecimento no ambiente profissional:*** Interassistenciologia; Homeostático**.**
11. **Exercício do desapego:** Desapegologia; Homeostático**.**
12. **Limpeza holopensênica:** Desassediologia; Homeostático**.**
13. **Minirreurbanização doméstica:** Reurbanologia; Homeostático**.**
14. **Organização autopensênica:** Metapensenologia; Homeostático**.**
15. **Reeducaciograma:** Reeducaciologia; Neutro**.**

A** CONSCIN PERSONAL ORGANIZER **CONVERTE PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO EM** SOLUÇÕES FUNCIONAIS E PRÁTICAS, **RESPEITANDO OS VALORES E A AUTONOMIA CONSCIENCIAL DO ASSISTIDO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a atividade da conscin *personal organizer?* Somente sob o enfoque técnico-profissional ou já identifica os impactos multidimensionais, bioenergéticos e evolutivos decorrentes da reorganização dos ambientes?

Bibliografia Específica:

1. **Godinho,** Thais; ***Vida Organizada: Como Definir Prioridades e Transformar seus Sonhos em Objetivos;*** 224 p.; 12 seções; 8 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Gente;* São Paulo, SP; 2016; páginas 19 a 217.

2. **Kondo,** Marie; ***A Mágica da Arrumação: A Arte Japonesa de Colocar Ordem na sua Casa e na sua Vida;*** trad. Alice Klesck; 240 p.; 5 partes; 15 caps.; 1 microbiografia; apênd.; 21 x 14 cm; br.; *Sextante;* Rio de Janeiro, RJ; 2015; páginas 15 a 104.

3. **Vieira,** Waldo; ***Léxico de Ortopensatas;*** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 596, 1.407 e 1.408.

L. P. S.